

APEFAETEC



JORNAL DA APEFAETEC

Nº 10

FEVEREIRO 2008

PRIMEIRA ASSEMBLÉIA DE 2008

*12 de março, às 14:00 h
local a confirmar*

VITÓRIA DA LUTA!

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DESCONGELADO!

Finalmente, no mês de janeiro de 2008, nosso Plano de Cargos e Salários foi descongelado e os servidores já podem conferir nos seus contracheques as mudanças de nível, decorrente dos enquadramentos por titulação e/ou por tempo de serviço. Nossa batalha agora será pelo pagamento do passivo devido aos servidores, decorrente desses anos de congelamento. Já estamos negociando com a Faetec e transformaremos a ação que já corre (melhor seria dizer que caminha vagarosamente) na justiça em pedido do retroativo.

Não há dúvida de que isto representa o resultado - ainda que parcial face aos outros problemas não resolvidos - do esforço da APEFAETEC durante todo o ano de 2007, nos atos públicos com outras categorias na Alerj, nas duas audiências com o governador do Estado, nas reuniões com o secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, com o presidente da Faetec e na Seplag, nas diversas reuniões com parlamentares e nas paralisações que realizamos.

Continuamos cobrando o cumprimento da decisão do governador, na audiência de setembro de 2007, sobre o abono das greves de 2003 e 2006, com a devida restituição dos dias descontados. Já tínhamos obtido uma grande vitória na Justiça, ao ganhar, em Segunda Instância, um mandado de segurança contra o desconto dos salários da greve de 2006 (Processo nº 2006.004.01146). Por unanimidade, os desembargadores que compõem a Décima Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

votaram a favor da concessão do mandado. Esta vitória reafirma nossa convicção em continuar na luta pelos direitos de nossa categoria, em todas as frentes, quer seja pela via política ou pela via judicial. Reafirma também a necessidade de termos um bom departamento jurídico, o que só será possível com a contribuição dos servidores, filiando-se a APEFAETEC.

Nossa batalha deve continuar neste ano em torno da reposição das perdas salariais e do vale-transporte, entre outros direitos devidos aos servidores da Faetec.



REUNIÃO COM O PRESIDENTE DA FAETEC

No dia 28 de fevereiro, a APEFAETEC se reuniu com o presidente da Faetec, Nelson Massini, para tratar da nossa pauta de reivindicações. O primeiro ponto discutido foi sobre o retroativo de nosso Plano de Cargos e Salários, descongelado em janeiro - uma grande vitória de uma luta de anos da categoria e da APEFAETEC.

Segundo o presidente e o diretor administrativo Adriano que, apesar de não estar presente na reunião, foi abordado sobre o ponto, o retroativo do período até 2003 será pago de imediato. O passivo referente ao período de 2004 a 2007 também seria pago até o final de 2008.

Quanto ao vale-transporte, foi dito pelo presidente que já estaria confirmado, aguardando apenas o estudo da SEPLAG (antiga SARE) quanto à forma do benefício (cartão ou auxílio-transporte).

Outro ponto tratado foi sobre o abono funcional das greves de 2003 e 2006. Existia a informação de que o processo já se encontrava a caminho da publicação em Diário Oficial, mas houve uma exigência da SEPLAG que teria, então, atrasado o mesmo e que agora se encontraria novamente nesta secretaria.

O ponto mais polêmico da reunião girou em torno de uma nota publicada pelo *Extra*, em 24/01, que tratava da transferência das unidades de ensino superior da Faetec para instituições como UERJ e UENF, para que estas venham a tutelar, dentro do espaço da Faetec, aquelas. Além disso, as unidades de ensino fundamental da Faetec seriam, da mesma forma, entregues à prefeitura, para que fossem tuteladas pela mesma. O presidente confirmou a veracidade da nota do jornal e disse que a Faetec e a Secti planejam tornar a Fundação uma instituição exclusivamente de ensino técnico.

Questionamos sobre a criação de novas categorias de cedidos, já que os servidores concursados da Faetec seriam cedidos tanto para universidades como para a prefeitura, o que não foi visto como nenhum tipo de problema pelo presidente. Segundo ele, os servidores permaneceriam no mesmo espaço físico. Alguns casos específicos, como os do ISERJ e ISEPAM seriam mais complexos, pois ainda há os cedidos da SEE, além de vários segmentos. Como exemplo citado pelo presidente, o Colégio Estadual Prado Jr. absorveria os profissionais do ensino médio do ISERJ e o mesmo seria devolvido à SEE juntamente com seus servidores. No ISEPAM, de Campos, todos permaneceriam no mesmo espaço físico, só que os cedidos seriam os servidores Faetec, já que o quadro da SEE voltaria para a mesma. Foi questionado como ficaria o Ensino Fundamental do Henrique Laje, já que trataria de outra prefeitura, ponto para o qual o presidente não teve resposta. Disse que tudo isso é um projeto para o futuro, mas que o caso do ensino superior seria prioritário, provavelmente ainda pra esse ano.

O governo tem planos pra nós ... e a categoria, o que quer? Vamos todos à assembléia do dia 12 de março! Precisamos discutir!



Notas

PRIMEIRA ASSEMBLÉIA DE 2008

Realizaremos a primeira assembléia deste ano no dia **12 de março, às 14 horas, local a confirmar**, quando discutiremos as melhores estratégias para a campanha salarial de 2008. Compareça e venha debater conosco!

FALECIMENTO

Notificamos e lamentamos o falecimento recente de dois servidores da FAETEC: a ETESC perdeu no dia 4 de fevereiro o seu funcionário Sebastião Marçal Filho, inspetor de alunos e, no setor de manutenção de Quintino, Osmar Luiz da Silva, artífice eletricitista em 16 de janeiro. Ainda em tempo, a família de Osmar, desde então, passa por dificuldades e tem contado com a ajuda dos funcionários do setor. Quem puder contribuir pode doar fraldas, M e/ou G, leite em pó, farinha Láctea e produtos não perecíveis como arroz, feijão, etc... as entregas podem ser feitas na sede da associação e serão repassadas para a família do mesmo.

ALUNOS-APRENDIZES DA ETE SILVA FREIRE SÃO DISPENSADOS

Neste início de fevereiro, 100 alunos-aprendizes da Escola Técnica Estadual Silva Freire, foram dispensados pela Secretaria de Estado de Transportes. O significado desta medida para estes estudantes é imenso! Isso pode levar vários deles a abandonar o curso, por falta de recursos financeiros! A Faetec e a Secretaria de Transportes devem reverter esta medida imediatamente, além de resolver, de uma vez por todas, a situação da ETE Silva Freire, se permanecerá no Engenho de Dentro ou irá para Deodoro. Do jeito que está é que não dá pra ficar! A APEFAETEC levará esta questão para ser discutida também na Alerj.

CAMPANHA SALARIAL 2008

"Há homens que lutam um dia. Esses, são bons. Há homens que lutam mais de um dia. Esses, são melhores. Há homens que lutam um ano. Esses, são ainda melhores. Porém, há aqueles que lutam uma vida inteira. Esses, são os imprescindíveis."

Assim, como Bertold Brecht nos deixou essa máxima, no tocante à luta do proletariado e de todos os trabalhadores assalariados do mundo, assim, também, devemos ser, isto é, os imprescindíveis! Pois é o que espera o conjunto de profissionais, de cada trabalhador na educação da Faetec e, em particular, a nossa Associação, brevemente, Sindicato. Conforme vontade explicitada por ampla maioria, quando da última eleição que referendou a nossa chapa e o novo corpo diretor, assim como ratificou a condução das nossas lutas saídas das Assembléias Gerais (1ª instância de poder e decisão), do Conselho Deliberativo (2ª instância) e muito bem encaminhada pela Direção da APEFAETEC (3ª instância).

Dois mil e oito já começou e com um desfile de saudações ao novo, mas, na realidade, para nós, trabalhadores, é tão velho quanto os anos já passados. Haja vista, que a política neoliberal está encarnada nos sucessivos governos pós-ditadura burguesa-militar, que não somente pretende retirar as conquistas da classe trabalhadora, como negar os direitos consagrados na nossa Carta Magna. E, essa Carta, promulgada em outubro de 1988, a "Constituição Cidadã", completará vinte anos.

A investida do grande capital nacional e internacional é extremamente voraz e ameaça a qualidade mínima de vida que alguns trabalhadores conseguiram conquistar em meio à exploração e à opressão, perpetradas pelo capitalismo brasileiro e central. Assim sendo, este ano será muito importante para nós, profissionais da Faetec. Primeiro, e de forma concomitante, devemos nos filiar à Associação e nos organizar mais e melhor em cada Unidade Escolar (UE), fazendo de cada tempo livre um espaço para que possamos conversar os passos e os rumos do nosso movimento.

Destarte, as assembléias que devem ser realizadas nas UE, passarão os conteúdos das discussões para os representantes das escolas que serão eleitos e que encaminharão as propostas nas reuniões do Conselho Deliberativo e, em particular, nas Assembléias Gerais. Por essa forma, a filiação toma caráter fundamental para a

"A reposição das perdas salariais é questão crucial e emergente, pois superam os 75%"

nossa CAMPANHA DE REPOSIÇÃO DAS PERDAS SALARIAIS, tendo em vista que sem suporte financeiro as dificuldades serão ainda maiores. Pois, precisamos montar um corpo jurídico para encaminhar à Justiça os nossos direitos e reivindicações que o governo neoliberal se negar a cumprir à mesa de negociação. E que representa um investimento ínfimo para cada um de nós, pois é de apenas 0,5% do vencimento. Portanto, representará um gasto pequeníssimo face à constituição de um advogado por parte de um ou grupo de profissionais. Além disso, as nossas conquistas contemplarão a todos, sem distinção. A filiação deve ser responsabilidade individual e coletiva. Acreditamos que nenhum trabalhador irá se eximir dessa atitude que fortalecerá em muito o nosso futuro Sindicato.

Há muito que lutar, fazer, conquistar e garantir. Se o governo procede ao descongelamento do Plano de Cargos e Salários, é porque nós, trabalhadores, não deixamos cair o bastão da dignidade profissional ao longo desses anos e, percebe o governo que, a insatisfação é grande e crescente. Assim, trata-se de uma vitória de nossa categoria que, entrincheirada na Associação, deixou claro que não está para brincar de reivindicação e, muito menos, de abrir mão de direitos inalienáveis.

A reposição das perdas salariais é questão crucial e emergente, pois superam os 75%. Porém, o governo sempre diz que não tem dinheiro para reposição. No entanto, quando se trata de aumentar os vencimentos dos membros do governo, dos deputados e vultosas verbas de gabinete que recebem, o governo tem dinheiro! É o velho "toma lá dá cá me dá meu troco". Sendo assim, enquanto pretendem a miséria da educação técnica, nossa luta abrange melhores condições de trabalho, de ensino-aprendizagem e por melhores salários, sim! Na Faetec há profissionais de alto gabarito, além de títulos. Vale lembrar que as "Jornadas Vitoriosas de 2001" – quando conseguimos o reajuste salarial de 44,72% - devem ser nosso símbolo de união, perspicácia, perseverança e tenacidade.

Basta de engodo! Basta de mentiras! Nossa dignidade profissional não tem preço! Lutar sempre e defender nossos interesses de forma arraigada, sim! Viver de migalhas (4%), não! A Associação é o nosso baluarte! Viva o nosso futuro Sindicato! Todos juntos rumo à vitória, sempre! União e ação para lutar e vencer!

PROPOSTA DO GOVERNO DE TRANSFERIR O ENSINO FUNDAMENTAL DA FAETEC PARA A REDE MUNICIPAL

De acordo com a nota publicada no *Extra*, em 24/01, a Secti pretende levar ao governador uma proposta de transferência das escolas de ensino fundamental da Faetec para a Rede Municipal de Ensino. Movimento semelhante seria feito com os Institutos Superiores de Educação, que seriam transferidos para as universidades estaduais. Tivemos a confirmação destas informações na reunião com o presidente da Faetec, Nelson Massini, no dia 28/1. Além disso, ele disse que escolas da SEE que oferecem cursos profissionalizantes poderiam ser transferidas para a Faetec.

Avisamos ao presidente que estas mudanças afetariam profundamente os servidores, criando cedidos da Faetec em outros órgãos, que enfrentariam problemas semelhantes aos dos servidores cedidos da SEE na Faetec. O outro problema seria a situação dos estudantes que ingressaram nas escolas de ensino fundamental da Faetec. Estes teriam a garantia de permanência na rede de escolas técnicas da Faetec após a conclusão do ensino fundamental?

Qualquer proposta de mudança da estrutura da rede Faetec deve ser discutida profundamente com todos os envolvidos, servidores, estudantes e seus responsáveis. A APEFAETEC acompanhará atentamente esta proposta e avisa de antemão: qualquer mudança que fira direitos dos servidores e dos estudantes implicará em nossa ferrenha oposição. Discutiremos com os servidores e estudantes as maneiras mais eficazes de forçar a Faetec a expor com transparência e clareza suas intenções. Acionaremos também a Comissão de Educação da Alerj para acompanhar este processo

ATIVADA A SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR DA APEFAETEC

Atendendo ao imperativo de ampliar a força política e sindical dos servidores da Faetec, assim como tendo em vista a incorporação formal e efetiva dos profissionais que atuam no Ensino Superior (ES), foi ativada a Secretaria de Ensino Superior da APEFAETEC. Composta por dois professores que integram o quadro permanente do ES da Faetec, Gustavo Landim Soffiati (Isepam) e Roberto Bitencourt da Silva (Isezo/Uezo), já em dezembro de 2007, ainda antes de formalmente assumir a secretaria, seu novo quadro diretor esteve presente e se manifestou em duas audiências públicas realizadas pela Comissão de Educação da Alerj. Em ambas as audiências, o discurso foi orientado, essencialmente, por alguns pontos como a dotação de recursos para a realização de concurso público, com vistas ao preenchimento de vagas para os cargos de docente do ES e de agente administrativo. Uma outra aspiração central desta Secretaria, a redução da carga horária em sala de aula, de sorte a viabilizar condições para a aplicação do preceito da pesquisa entre as atividades acadêmicas, não foi mencionada apenas por falta de oportunidade e tempo, mesmo porque, as questões específicas do ES serão discutidas em assembléia.

Cumpre registrar que em uma das audiências, destinada a tratar dos assuntos relativos à alocação de recursos para as instituições públicas de ES mantidas pelo governo do Estado no orçamento deste ano, não foi mencionada a Faetec. Entre as instituições contempladas pela Comissão de Educação e de Orçamento, foram arroladas a Uerj, o Cecierj, a Uenf e a Uezo (uma unidade específica mantida pela Faetec). Nenhum representante da administração da Faetec esteve presente, apenas a APEFAETEC, que teve que lembrar da existência do ES da instituição e marcar posição neste fórum de discussão sobre o ensino superior oferecido e mantido pelo Estado. Tal fato revela, sem dúvida, uma incompreensão dos atuais dirigentes da instituição sobre a importância do

trabalho levado a cabo pelos profissionais do ES e uma relativa falta de definição do papel e do destino desse segmento do ensino mantido pela Faetec. Tal fato também sinaliza sobremaneira para a necessidade de participação e de envolvimento mais intenso dos profissionais do segmento, tanto em suas unidades de trabalho quanto junto à Associação.

Iserj

Também em dezembro último, esta Secretaria opinou a respeito da resolução da Presidência da Faetec de devolver os docentes cedidos ao ES do Iserj (chamados "implementadores" do curso Normal Superior) para a SEE-RJ. Pondo em relevo princípios éticos e legais, posicionamo-nos francamente favoráveis à gestão acadêmica e à atuação docente serem entregues exclusivamente aos professores que prestaram concurso público para o ES. Ressalvou-se, no entanto, a necessidade de incorporação dos cedidos ao quadro estatutário da Faetec – antiga bandeira da nossa Associação –, observado o cargo para o qual foram originariamente admitidos (ensino básico), em função do largo tempo de serviço de todos eles. Ademais, importa sublinhar que movimentos destinados à conservação do atual estado de gestão e de (des)organização acadêmicas do ES oferecido pelo Iserj, especialmente os originários de negociações às escuras nos gabinetes da Alerj, distantes da presente realidade institucional do tradicional Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro, não contam nem contarão com o apoio da APEFAETEC, atenta que está para a necessária resolução do longo impasse acadêmico e jurídico que impera no curso Normal Superior da instituição.

Cursos de Pós-Graduação

Segundo informe divulgado pela Diretoria de Ensino Superior da Faetec (Desup), as unidades do ES de Bom Jesus do Itabapoana, de Itaperuna e de Pádua estão oferecendo cursos de Pós-Graduação em áreas pertinentes à Pedagogia. Entendemos como temerária e

inoportuna a oferta desses cursos, pois sem respaldo legal que permita aos alunos obterem os seus certificados de conclusão, mazela que até hoje ainda caracteriza os cursos de graduação ofertados pela Faetec. Longe de pretendermos negar a relevância acadêmica, profissional e formativa da oferta de cursos para esse nível da educação, que têm o potencial de responder a uma considerável demanda regional, a APEFAETEC considera que, a princípio, é necessária a satisfação das exigências legais, administrativas e técnicas elementares. Entre tais exigências, constam: a ampliação do corpo docente concursado, a redução da carga horária em sala (para que se promovam a dedicação e o envolvimento dos professores com atividades acadêmicas de pesquisa e outras que transcendam a circunscrição às aulas na graduação), o bom funcionamento das bibliotecas etc. O não cumprimento delas implicaria um desgaste ainda maior da imagem institucional da Faetec.

Possibilidades de migração do ES para as Universidades Públicas

Em relação à intenção da Secretaria de Ciência e Tecnologia de delegar a responsabilidade de gestão dos Ises e dos Ists à Uerj, à Uenf e à Uezo, conforme nota publicada no *Extra*, em 24/01, vale estarmos atentos às possíveis implicações de uma eventual concretização desta proposta. Na Uerj e na Uenf poderia se criar uma controversa situação jurídico-funcional para os servidores em face da Uezo, que consiste original e atualmente em uma unidade da Faetec. Todavia, a condição institucional da Uerj e da Uenf é notoriamente superior à que tipifica a Uezo. Ao fim e ao cabo, fica a indagação: como seriam processadas tais migrações? De todo modo, a APEFAETEC não aceitará nenhuma medida que implique em prejuízos aos direitos dos servidores.

Nota zero

Para o projeto de lei, proposto pelo deputado estadual Pedro Paulo e aprovado pela Alerj, que solicita e autoriza ao Poder Executivo a expansão da Uezo para Jacarepaguá. Nada contra o simpático e populoso bairro carioca, apenas consideramos fundamental a prévia organização administrativa e acadêmica da instituição em sua sede, antes de se pensar em novos vãos.



ELEIÇÕES E PLEBISCITO

Desde dezembro de 2007, a APEFAETEC tem uma nova direção, eleita no pleito de novembro passado. A chapa 1, “Organização e Luta – Rumo ao Sindicato”, foi eleita com 380 votos (84,07%), num universo de 452 votantes (70,19% dos 644 associados). Neste pleito, somente os associados da APEFAETEC puderam votar. Houve 44 votos contrários à chapa 1 (9,73%), 5 votos em branco (0,88%) e 23 votos nulos (5,31%).

Juntamente com o pleito para a direção, foi realizado o plebiscito sobre a transformação de nossa associação em sindicato. 338 associados votaram favoravelmente (74,78%), 74 votaram contrariamente (16,37%), 17 votaram em branco (3,76%) e 23 anularam o voto (5,09%). Respalado por este resultado, já iniciamos o processo necessário para um novo estágio na vida de nossa entidade, garantindo maior sustentação para nossa luta.

Conheça os novos diretores da APEFAETEC.

Nome	Profissão	Unidade	Função na diretoria
Edna Mara Pessoa Ferreira	Professor I	ETER	Coordenação-geral
Fabiana Gomes Salles	Professor I	ISEPAM (Campos)	Coordenação-geral
Marcelo Costa da Silva	Professor I	ETESC	Coordenação-geral
Marcio Luiz Silva	Artífice de pedreiro	Cetep Quintino	Coordenação-geral
Orlando Alberto Miranda Costa	Artífice de Refrigeração	Cetep Quintino	Coordenação-geral
Victoria Freitas Carogio Manhães de Araújo	Professor I	ETEAAS (Campos)	Coordenação do Interior
Wilson Modenesi de Mello	Professor I	ETEJBM (Campos)	Coordenação do Interior
Edilea de Andrade Freitas	Aux. Serv. Gerais	Cetep Nilópolis	Secretaria de Administração e Finanças
Flavio Souza de Oliveira	Aux. Serv. Gerais	EEEFVM	Secretaria de Administração e Finanças
Gabriela Ferreira Laurindo dos Santos	Professor I	ETER	Secretaria de Administração e Finanças
Ely Araújo de Sousa Rangel	Inspetor de Alunos	ISEPAM (Campos)	Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas
Maria Natalina Silva da Conceição	Inspetor de Alunos II	ETEJLN	Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas
Maria Patrícia Teixeira de Alvarenga	Inspetor de Alunos	ETEFV	Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas
Calábio Arcanjo do Nascimento	Professor I	EEEFVM	Secretaria de Formação, Assuntos Educacionais e Culturais
Jorge William da Silva	Artífice	Cetep Marechal	Secretaria de Formação, Assuntos Educacionais e Culturais
Bartolomeu João Menezes do Nascimento	Aux. Serv. Gerais	ETEFV	Secretaria do Quadro Técnico Administrativo
João da Silva	Aux. Serv. Gerais	ETESC	Secretaria do Quadro Técnico Administrativo
Magaly Manhaes de Lima Velloso	Inspetor de Alunos	ETEAAS (Campos)	Secretaria do Quadro Técnico Administrativo
Gustavo Landim Soffiati	Professor I	ISEPAM (Campos)	Secretaria Especial do Ensino Superior
Roberto Bittencourt da Silva	Professor I	ISE Zona Oeste	Secretaria Especial do Ensino Superior
Lucio Dias de Avila	Professor I	ETEJK	Secretaria de Imprensa e Divulgação Social
Nilton Silva de Jesus	Professor I	ETEJK	Secretaria de Imprensa e Divulgação Social
Renato Gonçalves Pereira	Professor I	ETEHL	Secretaria de Imprensa e Divulgação Social

CVT'S: ESTRUTURA PARALELA E CONTRATOS

Desde o final do ano passado, a Secti inventou um novo tipo de Cetep, os Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT's), com a oferta de cursos técnicos pós-médio. Pois bem, ao invés de investir pesadamente nas Escolas Técnicas existentes e na criação de novas, cria-se uma estrutura paralela, com direção própria e o mais absurdo, só funciona com trabalhadores contratados, selecionados através de currículos! Onde está o compromisso deste governo com os concursos públicos? É assim que o sr. Alexandre Cardoso quer imprimir sua marca? Com estrutura paralela e contrato temporário?



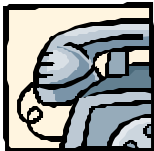
Quadra do CETEP Barreto em 2007. Falta de investimentos nas unidades e na criação de novas escolas.

REUNIÕES DO MOVIMENTO CONTRA AS FUNDAÇÕES DE DIREITO PRIVADO NA SAÚDE

A APEFAETEC tem participado das reuniões do movimento contra as fundações de direito privado na saúde, que tem acontecido todas as segundas-feiras no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. Este projeto do governo Sergio Cabral Filho, aprovado na Alerj no final do ano passado, visa instituir o paradigma do lucro no setor público, interrompendo a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e abandonando o projeto de construção de uma carreira única para os profissionais de saúde, e que terá como resultado a piora dos serviços prestados, além de representar um golpe contra os trabalhadores, com o fim da estabilidade e a rotatividade da mão-de-obra, aumentando as interferências políticas. A APEFAETEC assinou o manifesto "Fundações de direito privado atentam contra conquistas da cidadania", que será distribuído à população.

Vemos também este movimento como a retomada da luta do movimento unificado dos servidores públicos estaduais em torno das bandeiras mais gerais do funcionalismo, com destaque para campanha pelo reajuste salarial de 2008.

CONTATO COM A APEFAETEC



Você tem alguma dúvida ou quer fazer alguma sugestão ou reclamação? Procure-nos na sede da APEFAETEC, que fica na Rua Clarimundo de Melo, 1018, sala 201, Quintino (bem em frente ao prédio da direção da Faetec). Você pode usar também o telefone 3273-7916. Nosso site está sendo reformulado e em breve teremos esta importante ferramenta de comunicação à disposição da categoria.

APEFAETEC
ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DA FAETEC
CNPJ: 05483869/0001- 58
 Rua Clarimundo de Melo, 1018, sala 201 – Quintino - Rio de Janeiro - RJ.
 Tel: 3273-7916 www.apefaetec.org.br
Diagramador: Rogerio Queiroz

